



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde / SES

Rua Esteves Júnior, 160 – 8º andar

DATA: 26/08/05

HORÁRIO: 14:00 horas

PRESENTES

Secretaria de Estado da Saúde:

Carmen Emília Bonfá Zanotto, Maria Teresa Locks, Rosina Moritz Silveira, Arion Godoi, Sônia Machado de Souza, Sônia Regina Linsmeyer, Winston Luiz Zomkowski, Pio Pereira dos Santos.

Conselho de Secretários Municipais de Saúde:

Celso Luiz Dellagiustina (Itapema), Tadeu Geronasso (Mafra), Alexandre Grierson Spessatto (São Miguel D'Oeste), Orlando Fávero (Luzerna), Eloi Trevisan (Pinhalzinho), Targino Henrique de Souza (Garopaba), Márcia Teresinha Anacleto (Rio do Sul), Marileia Gastaldi Machado Lopes (Joinville), Henrique Peter Mivhael Besser (Araranguá), Maria Luiza Marcon (Concórdia), Albio Schild Filho (Modelo), Sonia Adriana Weege (Timbó), Marco Giostri (Itajaí).

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A 106ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 14h 15 min, sob a coordenação de Celso Dellagiustina, Presidente do COSEMS, com a presença dos membros acima descritos.

DOCUMENTOS RECEBIDOS

Ofício da Secretaria Municipal de Saúde de José Boiteux, solicitando atenção com relação ao excedente populacional de 1.603 indivíduos de uma comunidade indígena que necessitam de atenção à saúde e que o município não está podendo oferecer;

Ofício 055/05, da Secretaria Municipal de Saúde de São Lourenço do Oeste, encaminhando exposição de motivos para uma pactuação interestadual com o Paraná;

Ofício 101/05, da Câmara Municipal de Schroeder, solicitando revisão da decisão da CIB referente a aprovação do Plano de Alta Complexidade Cardiovascular, quanto a referência de Joinville para Blumenau;

Ofício 093/05, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Gerência de Saúde, Jaraguá do Sul, solicitando revisão da decisão da CIB que aprovou o Plano para a organização da Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Ofício 223/05, da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, apresentando uma Moção de Apelo, que solicita revogação da decisão da CIB, acerca da alta complexidade cardiovascular.

1. APROVAÇÃO DA ATA

2. Aprovada a Ata da sessão do dia 24/06/05, com ressalvas incorporadas na mesma.

3. TEMAS PARA DELIBERAÇÃO

4. Por solicitação da SES foi retirada da pauta a apresentação do Plano Estadual de Regulação.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

a) HABILITAÇÃO/TIMBÓ

5. O Coordenador CIB/COSEMS, Celso Dellagiustina, solicitou que fosse registrado em ata que a referida habilitação estava sendo aprovada em caráter exclusivamente técnico, e que o Estado deveria verificar junto ao Ministério da Saúde as questões financeiras, tendo em vista que as últimas habilitações em Gestão Plena foram feitas pela vigência da NOB/96.
6. Aprovada a habilitação do município de Timbó na condição de Gestão Plena do Sistema Municipal, nos termos da NOAS/SUS/01/02.

7. b) ALTERAÇÕES DA PPI MÉDIA COMPLEXIDADE

8. Aprovadas as alterações da PPI da Média Complexidade, conforme parecer da Câmara Técnica de Gestão, anexo.

9. c) APROVAÇÃO PÓLO EXTREMO OESTE

10. Aprovado o Pólo do Extremo Oeste, conforme indicação feita pela Câmara Técnica de Recursos Humanos.

11. d) PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PÓLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

12. Aprovada a planilha de distribuição de recursos para os Pólos de Educação Permanentes do Estado de Santa Catarina, anexa à Ata, conforme indicação da Câmara Técnica de Recursos Humanos.

13. e) ALTERAÇÃO SAMU

14. Aprovada a alteração do Projeto SAMU (Macrorregião do Vale do Itajaí) para a Região da AMFRI, no que se refere à redistribuição de uma ambulância tipo "B" para Suporte Básico de Vida do município de Itajaí para Balneário Camboriú.

15. f) ALTERAÇÃO PLANO ESTADUAL SAÚDE BUCAL

16. O Coordenador CIB/COSEMS colocou que o assunto foi pautado em virtude do recebimento de um ofício da UNIVALI manifestando que, neste primeiro momento, a Instituição não teria condições de instalar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e que propunham ceder a gestão do referido serviço à Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, no sentido de ampliar o nível de resposta à alta demanda pelo serviço. Disse que considerava o pleito aprovado, tendo em vista que foi deliberado na CIB a possibilidade de trocas da instalação do serviço numa mesma região.
17. A Coordenadora CIB/SES, Carmen Zanotto, disse que por parte do Estado havia consenso ao pleito, visto que a Mesa já havia aprovado caso semelhante.

18. DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS

- a) **CREDENCIAMENTO ALTA COMPLEXIDADE ORTOPEDIA – HU, HOSP. CARIDADE, HOSP. FLORIANÓPOLIS, HOSP. STA. INÊS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ E HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CRICIÚMA**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

19. A Coordenadora CIB/SES disse que o Ministério da Saúde recomendou que, se a Política Estadual da Alta Complexidade em Ortopedia estivesse dentro dos parâmetros e normas da Portaria Ministerial, a CIB poderia rever os credenciamentos.
20. O Coordenador CIB/COSEMS colocou que o Plano de Alta Complexidade em Ortopedia foi aprovado em 8 de abril, seguindo normas técnicas da Portaria Ministerial. Sugeriu que o tema fosse revisto de modo a verificar se eventualmente houve algum equívoco técnico em relação à determinação do Ministério da Saúde. Solicitou um estudo técnico do Plano propriamente dito, bem como um estudo verificando todos os hospitais que teriam condições de credenciamento, deixando de lado os critérios populacionais e de produção de serviços, mas respeitando as demais normas técnicas exigidas, para posterior encaminhamento ao Ministério da Saúde.
21. Ficou acordado que a documentação será encaminhada à Câmara Técnica de Assistência para estudo.

22. INFORMES

a) **TERMO DE COMPROMISSO / ENTES PÚBLICOS LAGES**

23. O Gerente de Programação de Serviços e Credenciamento, Arion Godói, informou que foi assinado o Termo de Compromisso entre a SES e a Secretaria Municipal de Saúde de Lages, visando a formalização de contratações de serviços de saúde referente ao Hospital e Maternidade Teresa Ramos. Ressaltou que está sendo providenciada a pactuação com Joinville nos mesmos moldes.

24. b) PARECERES PLANOS MUNICIPAIS VIGISUS

25. A técnica Daniela Barbosa, da Unidade de Apoio Técnico a Projetos, relatou sobre a emissão dos pareceres, informando que os projetos foram encaminhados ao Ministério da Saúde para análise técnica, e que a SES participou na elaboração dos planos.

26. c) PACTUAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E REFERÊNCIAS DO CEO

27. A Coordenadora CIB/SES esclareceu que o Centro de Especialidade Odontológica (CEO) de Blumenau é referência para ele próprio conforme previsto no plano. Disse que, quanto ao CEO, da Universidade de Blumenau, este, é referência para o conjunto de municípios da região, e que há pendências quanto às pactuações e prazos que precisam ser discutidos. Com relação ao CEO II, de Chapecó, disse que foram apresentadas as pactuações feitas com os municípios da Região. Acrescentou que a respeito de Florianópolis, ficou acordado que, tão logo haja adequação das pendências, o recurso poderá ser repassado por aprovação “ad referendum”, assim como para outros casos ainda pendentes.
28. Ficou acordado que seria feito o repasse dos recursos aos CEO’s que apresentaram as devidas pactuações, sendo eles: de São José, Balneário Camboriú, Chapecó, Rio do Sul, Lages, Jaraguá do Sul e Blumenau.
29. Com relação à possibilidade de implantação de mais quinze CEO’s, já aprovados pelo Ministério da Saúde, bem como, com relação ao pedido de liberação de recursos de adiantamento de algumas situações individualizadas, e ainda a respeito do pleito das Universidades ao Ministério, o Coordenador CIB/COSEMS propôs que o Plano CEO fosse encaminhado à Câmara Técnica para readequação, de



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

modo que cumpra os critérios técnicos da Portaria, e da Política de descentralização a ser adotada. E que posteriormente seja apresentada uma nova proposta para apreciação da CIB.

30. d) RELATÓRIO DE PENDÊNCIAS DA ALTA COMPLEXIDADE

31. A Diretora de Regulação e Auditoria, Maria Teresa Locks, informou que as pendências registradas no relatório são diariamente atualizadas, a medida que chegam as informações. Solicitou o empenho dos gestores com relação ao envio do Termo de Compromisso, pois, segundo ela, muitos não devolveram.
32. A Coordenadora CIB/SES informou que o Ministério só irá publicar a Portaria da especialidade, quando o conjunto de serviços daquela alta complexidade estiver com 100% das pendências inviabilizantes resolvidas. Solicitou o empenho dos gestores com relação às pendências existentes, mais especificamente as da cardiologia, para que o Plano Estadual de Cardiologia possa ser aprovado pela nova Portaria (assim como a regularização do Centro de Referência/INCA), o mais rapidamente possível, evitando assim, as demandas judiciais. Acrescentou que há recursos novos do Ministério para a Cardiologia, porém, só será autorizado após a publicação dos serviços de cardiologia na Portaria.
33. O Coordenador CIB/COSEMS registrou sua preocupação com relação à TRS, solicitando o empenho dos gestores no sentido de regularizarem as pendências da TRS nos seus municípios.

34. OUTROS

a) INCENTIVO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

35. O Coordenador CIB/COSEMS disse que na reunião prévia do COSEMS foi feita análise dos Termos de Compromisso e respectivos Planos de Metas das Unidades Hospitalares, havendo consenso para a sua aprovação.
36. Aprovado o incentivo às unidades hospitalares, conforme documento anexo.

b) REPASSE DE RECURSO FEDERAL

37. O Coordenador CIB/COSEMS colocou que foi feita uma solicitação à CIB, no sentido desta encontrar algum mecanismo para o repasse de recurso financeiro aos hospitais privados com fins lucrativos, tendo em vista que há uma barreira constitucional para essa questão. Sugeriu que fosse encaminhada a situação à Consultoria Jurídica para verificar da legalidade, para após, voltar à CIB.

38. ASSUNTOS GERAIS

39. O Secretário Marco Giostri (Itajaí) solicitou informações acerca do pedido de credenciamento de CACON para o Hospital de Itajaí, visto que não havia mais nenhuma pendência, e que já havia sido deliberado pela Mesa.
40. A Coordenadora CIB/SES disse que em função da Portaria Ministerial estar em consulta pública, todos os processos de credenciamento em CACON retornaram do Ministério. Mencionou que após muitas discussões com o Ministério foi possível negociar que fosse autorizado administrativamente, com recursos do Tesouro do Estado, os serviços de quimioterapia de Joaçaba e de Porto União, até que a nova portaria seja publicada. Acrescentou que o Ministério propôs que, caso Santa Catarina esteja com o Plano desenhado e com todas as unidades vistoriadas,



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

após a publicação da nova portaria (que deverá ser aprovada na próxima reunião da CIT), serão priorizados os credenciamentos para o Estado.

41. O Coordenador CIB/COSEMS solicitou que as pactuações feitas na Mesa a respeito dos CEO's, fossem incorporadas na PPI, bem como, que fosse estabelecida uma rotina com relação a essa questão, para que haja um maior controle. Pontuou algumas questões como: a necessidade de a SES agilizar as alterações da PPI, e que os gestores fossem informados a respeito; que a SES trouxesse para discussão a questão dos hospitais de pequeno porte que ficaram fora do incentivo hospitalar; e a necessidade de um novo estudo da revisão da PPI Hospitalar, ainda este ano.

Nada mais havendo a tratar, eu, Lúcia Helena de Souza, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Coordenadores.

Florianópolis, 26 de agosto de 2005.